

# SERVIÇOS FARMACÊUTICOS COMO INSTRUMENTO CLÍNICO EM DROGARIAS

PHARMACEUTICAL SERVICES AS A CLINICAL TOOL IN DRUGSTORES

Ciências da Saúde • 14/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/781480640](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/781480640)

Luana Ludimila Costa Albuquerque

Gustavo Pereira Calado

## RESUMO

O farmacêutico é o profissional detentor do conhecimento técnico e científico voltado ao medicamento. Este apresenta atuação fundamental junto a sociedade através dos atendimentos em drogarias e farmácias e na prestação de serviços. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar como os serviços farmacêuticos podem atuar como instrumento clínico em drogarias e como objetivos específicos identificar os principais serviços clínicos realizados pelos farmacêuticos em drogarias, avaliar como esses serviços influenciam a adesão ao tratamento e a segurança no uso de medicamentos, e investigar os impactos do acompanhamento farmacoterapêutico na promoção da saúde e na prevenção de problemas relacionados a medicamentos. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e descritiva, com coleta de dados realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas, como SciELO, PubMed, LILACS e google acadêmico, no período que abrange os anos de 2010 a 2026. Os resultados demonstram que os serviços de saúde prestados por farmacêuticos a população são de extrema importância pois contribui para boa adesão terapêutica, sucesso na farmacoterapia e esclarecimentos de dúvidas, promove o uso racional de medicamentos e qualidade de vida. Deste modo, conclui-se que os serviços clínicos em saúde são atendimentos primário de prevenção, tratamento ou acompanhamento mais próximo ao paciente e de fácil acesso.

**Palavras-chave:** Atenção farmacêutica; Serviços Farmacêuticos; farmacêuticos em drogaria; Atividades farmacêuticas.

## ABSTRACT

The pharmacist is the professional who possesses technical and scientific knowledge related to medications. This professional plays a

fundamental role in society through services provided in drugstores and pharmacies, as well as through healthcare services. Therefore, the general objective of this study is to analyze how pharmaceutical services can act as a clinical instrument in drugstores. The specific objectives are to identify the main clinical services performed by pharmacists in drugstores, evaluate how these services influence treatment adherence and medication safety, and investigate the impacts of pharmacotherapeutic follow-up on health promotion and the prevention of medication-related problems. This study consists of a bibliographic review with a qualitative and descriptive approach, with data collection carried out through a literature review in scientific databases such as SciELO, PubMed, LILACS, and Google Scholar, covering the period from 2010 to 2026. The results demonstrate that healthcare services provided by pharmacists to the population are extremely important, as they contribute to proper therapeutic adherence, success in pharmacotherapy, clarification of doubts, promotion of the rational use of medications, and improvement in quality of life. Thus, it is concluded that clinical healthcare services represent primary care focused on prevention, treatment, and closer patient follow-up, with easy accessibility.

**Keywords:** Pharmaceutical care; Pharmaceutical services; Pharmacist in drugstores; Pharmaceutical activities.

## 1. INTRODUÇÃO

O farmacêutico é o profissional detentor do conhecimento técnico e científico voltado ao medicamento. Este apresenta atuação fundamental junto a sociedade através dos atendimentos em drogarias e farmácias. Logo que, estes estabelecimentos de saúde se tornam a primeira escolha para o público com algum tipo de comprometimento de saúde, onde buscam tratamento seguro e

eficaz para a sua condição clínica, deste modo, é fundamental a presença do profissional farmacêutico neste estabelecimento, assim como condições plausíveis para a sua atuação na promoção a saúde, (MARQUES, BAIENSE, 2021).

A atenção farmacêutica (AF) pode ser definida de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), como um conjunto de atitudes e práticas centradas no paciente, objetivando lhe garantir saúde e bem-estar. Mas, para que esse processo venha ser realizado com qualidade, é necessário um profissional capacitado para esta finalidade, a disponibilidade do serviço de atenção farmacêutica nos estabelecimentos de saúde comerciais e ferramentas tecnológicas que possam atender a necessidade da população e contribuir para o desenvolvimento e prática da AF, (PEREIRA, FREITAS, 2008).

Após a modernização dos modelos de dispensação e atendimento ao paciente, é necessário que o usuário da farmácia ou drogaria entenda o papel do farmacêutico e as suas contribuições à saúde além dos benefícios que este profissional pode agregar a sua qualidade de vida. Já que, o atendimento do farmacêutico ao cliente deve ser visto como uma continuidade do atendimento médico. Pois, este profissional atua como integrante da equipe multiprofissional em saúde, em que a participação do farmacêutico na extensão do cuidado promove a melhoria na adesão do tratamento, a redução dos riscos e dos efeitos adversos, assim como possibilita promover a farmacovigilância e o esclarecimentos de dúvidas sobre o tratamento medicamentoso ao paciente, (ANGONESI, SEVALHO, 2010; VIEIRA, 2007).

Deste modo, o problema a ser tratado neste artigo, é como os serviços farmacêuticos podem ser utilizados como instrumentos

clínicos em drogarias, de modo a fortalecer o papel do farmacêutico na atenção à saúde, garantir o uso racional de medicamentos e melhorar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes? Logo que, a atuação clínica do farmacêutico nas drogarias tem se tornado cada vez mais essencial para a atenção integral à saúde. Já que, esses espaços, por serem amplamente acessíveis à população, oferecem uma oportunidade estratégica para que o profissional utilize os serviços farmacêuticos como instrumentos clínicos, proporcionando orientação sobre o uso correto de medicamentos, acompanhamento de tratamentos e prevenção de reações adversas.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar como os serviços farmacêuticos podem atuar como instrumento clínico em drogarias, destacando sua contribuição para a atenção à saúde, o uso racional de medicamentos e a qualidade do cuidado prestado dos pacientes. E como objetivos específicos identificar os principais serviços clínicos realizados pelos farmacêuticos em drogarias, avaliar como esses serviços influenciam a adesão ao tratamento e a segurança no uso de medicamentos, e investigar os impactos do acompanhamento farmacoterapêutico na promoção da saúde e na prevenção de problemas relacionados a medicamentos.

Portanto, este estudo justifica-se pela necessidade de valorizar e consolidar o papel clínico do farmacêutico em drogarias evidenciando que sua atuação vai além da dispensação de medicamentos. Ao integrar serviços clínicos e acompanhamento contínuo, o farmacêutico contribui para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado integral ao paciente. Estratégias que ampliem essa atuação podem transformar as drogarias em espaço de referências em saúde, promovendo um modelo de atenção mais seguro, eficaz e humanizado.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. Metodologia**

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e descritiva, com coleta de dados realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas, como SciELO, PubMed, LILACS e google acadêmico, no período abrange os anos de 2010 a 2026. Utilizando como descritores “atenção farmacêutica”, “serviços farmacêuticos”, “farmacêutico em drogaria” e “uso racional de medicamentos”.

Os critérios de inclusão consideraram publicações que abordassem a atuação clínica do farmacêutico em drogarias, os serviços farmacêuticos oferecidos e seus impactos na promoção da saúde. Foram excluídos estudos que não apresentassem relação direta com o objetivo da pesquisa ou que estivessem fora do período definido para análise.

A extração de dados dos estudos selecionados seguiu os critérios de inclusão e exclusão, por meio da leitura prévia de títulos e resumos, permitindo avaliar a relevância dos artigos para o tema e possibilitando a escolha daqueles que atendiam aos objetivos do trabalho.

### **2.2. Resultados e Discussão**

O levantamento possibilitou a identificação de 3680 artigos utilizando palavras-chaves combinadas ou isoladas, após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão foram excluídos 3500 artigos. Desses apenas 83 foram incluídos para leitura de título e resumo, após isso 38 foram selecionados para leitura completa. Por fim,

restaram 08 estudos selecionados para avaliação. Com o objetivo de promover melhor assimilação e demonstrar os resultados abordados neste estudo, foi elaborado um quadro (Quadro 1), a partir da análise dos artigos selecionados, a fim de sintetizar o material estudado.

### **Quadro 1** – Artigos selecionados

<b>AUTOR/AN O</b>	<b>TITULO</b>	<b>TIPO DE PESQUISA</b>	<b>RESULTADOS</b>
ARAÚJO et al., 2017	Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil.	Estudo transversal, descritivo e analítico.	Mapeia quais serviços clínicos os farmacêuticos realmente fazem na atenção básica do SUS em todo Brasil.
ANGONESI; SEVALHO, 2010.	Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro	Revisão crítica conceitual	Argumenta-se sobre que o modelo de Atenção Farmacêutica foi importado sem adaptação à realidade brasileira. Defendendo que o farmacêutico como profissional precisa atuar com foco no paciente e no contexto social/sanitário do SUS.
LEMONETO, 2016.	ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS VOLTADO PARA A IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS CLÍNICOS EM UMA DROGARIA	Exploratória-descritiva	Implantar serviços clínicos é uma tendência e uma oportunidade de negócio. Exige investimento inicial em estrutura e capacitação, mas o retorno vem com diferenciação no

			mercado e cuidado real ao paciente.
OLIVEIRA, 2020	A survey of the pharmaceutical services offered by the pharmacies and drugstores of the Municipality of Toledo, Paraná State, Brazil	estudo transversal descritivo	Demonstra a prestação de serviços farmacêuticos na cidade de Toledo e as condições da oferta de atendimento.
GONÇALVES, 2019	Prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias nas cidades de Mariana e Ouro Preto - Minas Gerais.	estudo transversal descritivo	Traça o perfil dos profissionais farmacêuticos e a sua atuação em drogarias, descrevendo os serviços farmacêuticos oferecidos nestas cidades.
FARIAS, 2022	Impacto dos serviços farmacêuticos na saúde da população de Parnamirim/RN: percepção dos farmacêuticos	estudo descritivo e exploratório	Avaliação de dados contraditórios entre os serviços prestados em drogarias e a prática da atenção farmacêutica entre os profissionais entrevistados.
MADEIRA, R.; MARTINELLO, 2025	Serviços farmacêuticos ofertados por farmácias independentes em Florianópolis	estudo transversal descritivo	Evidencia os serviços farmacêuticos prestados a comunidade, as lacunas na formação acadêmica dos profissionais e reforça a valorização e formação que incentivem a atuação clínica do farmacêutico.

BORBA; CARVALHO, 2021	Comportamento do consumidor de medicamentos e serviços farmacêuticos: desafios atuais e horizontes pós-Covid-19.	estudo transversal	Demonstra o aumento da demanda por busca dos serviços farmacêuticos após a pandemia de Covid 19 e a necessidade da capacitação do farmacêutico diante destes cenários.
-----------------------------	--	--------------------	--

Fonte: ALBUQUERQUE, 2026.

A RDC Anvisa nº 44 de 2009 estabeleceu as boas práticas da prestação de serviço do farmacêutico em farmácias e drogarias voltada ao cliente, dentre essas práticas estão a atenção farmacêutica, que realiza orientação e acompanhamento da terapia medicamentosa do paciente de forma contínua, atendimento individualizado através do acolhimento, administração de injetáveis, aferição de pressão arterial, temperatura corporal e glicemia capilar, a partir do rastreamento em saúde (ANVISA, 2009).

Atualmente as drogarias possuem as mais diversificadas ofertas de serviços prestadas por farmacêuticos, dentre elas temos: atenção farmacêutica domiciliar, atenção farmacêutica no local, medição de pressão arterial, medição de temperatura corporal, aferição de glicemia capilar, administração de medicamentos injetáveis, acompanhamento farmacoterapêutico, perfuração do lóbulo auricular, nebulização e inalação, vacinas e curativos. Esses serviços podem ser observados em diferentes pontos do território nacional, como evidenciado em estudos recentes. Dentre os serviços prestados, Gonçalves (2019), relata que em drogarias localizadas em Mariana e Ouro Preto em Minas Gerais, situadas no sudeste do Brasil, os principais serviços prestados pelos farmacêuticos da região são a

medição de pressão arterial seguido da administração de medicamentos injetáveis e a medição de temperatura corporal.

Na região nordeste do país Farias (2022), descreve os serviços prestados no município de Parnamirim foram a dispensação e a atenção farmacêutica com quase 100% de aplicabilidade, além desses dois fatores os demais serviços identificados foram quantificados abaixo de 55% de prestação de serviços, sendo aferição de pressão arterial, glicemia capilar, colocação de brincos, no entanto a aplicabilidade de atenção farmacêutica é divergente logo que não abrangia aferição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos, monitoramento da terapêutica, nem administração de injetáveis. Onde reforça que a atuação clínica profissional depende de fatores analíticos sobre o paciente, para que assim tenha-se uma avaliação global do estado de saúde. Lemos Neto (2016) corrobora que uma drogaria ao ter um consultório de atendimento farmacêutico projeta uma boa estratégia de marketing por se tratar de um setor comercial, no entanto o ponto fraco desse investimento seria a baixa demanda de pessoas interessadas e de profissionais farmacêuticos capacitados para esses atendimentos e acompanhamento clínico.

Já na região sul do país Madeiro; Martinello (2025), descrevem que a cidade de Florianópolis tem como os principais serviços procurados a aferição de pressão arterial, administração de injetáveis e perfuração do lóbulo auricular e no Paraná Oliveira et al. (2020), se refere aos serviços com maior procura foram aplicação de injetáveis, aferição de pressão arterial e verificação de temperatura corporal. Pode-se observar que a procura por serviços farmacêuticos se assemelham entre as localidades, no entanto, cada município possui a sua particularidade, conforme as características epidemiológicas

de cada região. Vale ressaltar que o acompanhamento farmacoterapêutico através dos serviços prestados em drogarias, podem resultar em benefícios a longo prazo a população, pois é possível identificar alterações clínicas, monitorar doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), possibilita ambiente acessível e asséptico para a administração de medicamentos, vacinas e perfurações do lóbulo auricular, evidenciando o farmacêutico como profissional atuante na qualidade em saúde e contribuindo para a redução de hospitalização e progressão nos níveis de atenção à saúde.

Deste modo, Angonesi e Sevalho (2010) definem que a atenção farmacêutica é caracterizada por práticas clínicas que colocam o paciente no centro do cuidado, atribuindo ao farmacêutico a responsabilidade pelo acompanhamento do tratamento medicamentoso. Esse modelo busca prevenir, identificar e resolver problemas relacionados ao uso de medicamentos, promovendo melhores resultados em saúde. Entre os serviços clínicos ofertados destacam-se o acompanhamento farmacoterapêutico, a revisão da farmacoterapia e a educação em saúde. A adoção dessas práticas em drogarias contribui para o fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente, melhora a adesão aos tratamentos e amplia a qualidade do cuidado prestado.

De acordo com o Conselho federal de Farmácia (CFF), os serviços farmacêuticos são um conjunto de atividade organizadas em prol de promover a saúde e o bem estar da população, podendo ser de forma coletiva ou individualizada, visando a promoção do uso racional de medicamentos, a proteção e a recuperação da saúde com melhoria na qualidade de vida. Dentro deste contexto, permitiu-se observar que a prática clínica do farmacêutico, pode ultrapassar o ambiente hospitalar e alcançar o paciente na

comunidade, oferecendo suporte a sua farmacoterapia e sucesso da terapêutica. Logo que, as drogarias são as unidades de saúde de procura inicial da população, devido a oferta precária de assistência médica, principalmente a comunidades mais afastadas, o que coloca os serviços farmacêuticos como essenciais para uma assistência primária (CFF, 2020).

Somente após o ano de 2013 com as Resoluções do CFF nº 505 e nº506 que foram regulamentadas as atribuições clínicas do farmacêutico, como consultas, acompanhamento farmacoterapêutico e prescrição de medicamentos isentos de prescrição (MIP) agregando a figura do profissional farmacêutico o cuidado em todos os níveis de assistência. Além, das práticas clínicas, o farmacêutico já possui desde 2009 a RDC Anvisa nº 44 que dispõe sobre as boas práticas e os serviços prestados em farmácias e drogarias, que foram acrescidas da habilitação para realizar testes laboratoriais diretamente em drogarias estabelecidas com a RDC Anvisa de nº 786 de 2023, contribuindo para o reconhecimento e ampliação da prestação de serviços do farmacêutico a comunidade (CFF, 2013; ANVISA, 2009; ANVISA, 2023).

Outro ponto fundamental na prática farmacêutica, é a promoção do uso racional de medicamentos do seu paciente, logo que, este é um dos principais desafios da atenção à saúde, uma vez que a utilização inadequada pode ocasionar falhas terapêuticas, reações adversas, resistências microbianas, subdoses ou superdoses medicamentosas e até complicações irreversíveis ao paciente. Dessa forma, o fornecimento de medicamentos deve estar associado à orientação adequada e ao acompanhamento do indivíduo assistido. Para Araújo et al (2017), o farmacêutico possui papel fundamental nesse processo, atuando de forma ativa na dispensação, esclarecendo

dúvidas sobre posologia, duração do tratamento, possíveis interações medicamentosas e cuidados necessários durante o uso. Essas ações contribuem significativamente para a segurança do paciente e para a efetividade da farmacoterapia.

Para Borba; Carvalho (2021), a procura pela prestação de serviços farmacêuticos aumentou significativamente a partir de 2019 com a pandemia do Covid. Esta pesquisa aponta que neste período houve significativamente o aumento do consumo de medicamentos e insumos farmacêuticos por parte da população e da procura por outros serviços além da dispensação. Nesse contexto é notório que a qualificação e capacitação do profissional é constante e deve ser mantida de forma atualizada, já que, o farmacêutico é um profissional de saúde da linha de frente e precisa também trabalhar a educação em saúde. Outrossim, em períodos de calamidade pública em saúde é comum o aumento no consumo de medicamentos de forma exacerbada e dentro dessa sistemática a educação em saúde pode promover orientação adequada, esclarecimentos e promoção da saúde.

Portanto, o farmacêutico é um profissional fundamental para promoção em saúde, através da atenção e cuidado farmacêutico, prestação de serviços, atendimento clínico e na dispensação, ressaltando que, o farmacêutico auxilia no tratamento, promove a adequação, qualidade da terapia, sana dúvidas, mas não fecha diagnósticos.

### **3. CONCLUSÃO**

A atuação clínica do farmacêutico em drogarias se consolidou e expandiu significativamente após resoluções que regulamentavam

a prestação de seus serviços em drogarias, sendo a unidade de saúde de primeira escolha da população. Os atendimentos oferecidos nas drogarias possibilitam o acompanhamento do paciente, do seu quadro de saúde, tratamento de suas comorbidades, promove orientação da forma correta da terapêutica, estratégias de adesão e suporte ao cliente. Que a oferta de aferição de parâmetros clínicos e laboratoriais em drogarias amplia as possibilidades de atuação do farmacêutico, proporcionando uma atuação clínica fora do ambiente hospitalar. E que ter um acompanhamento acessível e próximo ao profissional habilitado técnica e cientificamente sobre medicamentos possibilita a melhoria na qualidade de vida, além do uso racional de medicamentos e maiores chances de sucesso na farmacoterapia. No entanto, é necessário incentivo aos farmacêuticos e a manutenção da sua atualização e qualificação. Conclui-se que consolidar a clínica farmacêutica exige política institucional, condições de trabalho e reconhecimento do farmacêutico como profissional do cuidado.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada - **RDC nº 44**, de 17 de agosto de 2009. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 157, p. 66, 18 ago. 2009.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada - **RDC nº 783**, de 17 de março de 2023. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 55, p. 109, 21 mar. 2023.

ANGONESI, D., & SEVALHO, G.. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, p. 3603–3614, Brasil, 2010. Disponível

em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000900035>. Acessado em: 23 de maio de 2026

ARAÚJO, P.S.; COSTA, E.A.; JÚNIOR, A.A.G.; ACURCIO, F.A.; GUIBU, I.A.; ÁLVARES, J.; COSTA, K.S.; KARNIKOWSKI, M.G.O.; SOEIRO, O.M.; LEITE, S.N. Atividades farmacêuticas de natureza clínica na atenção básica no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, 2017.

BORBA, Helena Hiemisch Lobo; CARVALHO, Denise Maria Woranovicz. Comportamento do consumidor de medicamentos e serviços farmacêuticos: desafios atuais e horizontes pós-Covid-19. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, Canoas, v. 9, n. 3, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18316/sdh.v9i3.7689>. Acesso em: 23 maio 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº585 de 29 de agosto de 2013. **Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências**. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acessado em: 23 de maio de 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução nº 506**, de 23 de maio de 2013. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 100, p. 76, 27 maio 2013.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p.

GONÇALVES, GRAZIÉLI BEATRIZ DE OLIVEIRA. **Prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias nas cidades de**

**Mariana e Ouro Preto - Minas Gerais.** 2019. 62 f. Monografia (Graduação em Farmácia) – Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Farmácia, Ouro Preto, 2019.

LEMOS NETO, Antonio Joaquim de. Elaboração de um plano de negócios voltado para a implantação de serviços clínicos em uma drogaria. 2016. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) - Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2016. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/bitstream/riufcg/8039/3/ANTONIO%20JOAQUIM%20DE%20LEMOS%20NETO%20-%20TCC%20BACHARELADO%20EM%20FARM%C3%81CIA%20CES%202016.pdf>. Acesso em: 28 maio 2026.

MADEIRA, R.; MARTINELLO, F. Serviços farmacêuticos ofertados por farmácias independentes em Florianópolis. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 6, p. 84014, 2025. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/84014>. Acesso em: 24 maio de 2026.

MARQUES, J. de M. S., & BAIENSE, A. S. R.. CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM DROGARIA. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v.7, n.10, p.1627–1641, Brasil, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2686>. Acessado em: 23 de maio de 2026.

OLIVEIRA, Jean Carlos de; OTENIO, Joice Karina; MIRANDA, Nathielle; HOSCHEID, Jaqueline. Levantamento dos serviços farmacêuticos ofertados pelas farmácias e drogarias do município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9,

n. 9, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.8116>.  
Acesso em: 23 de maio de 26

PEREIRA, L. R. L., & FREITAS, O. de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira De Ciências Farmacêuticas**, v.44, n.4, p.601–612, Brasil, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-93322008000400006>. Acessado em: 23 de maio de 2026.

VIEIRA, F. S.. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.12, n.1, p.213–220, Brasil, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000100024>. Acessado em: 23 de maio de 2026.

---

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AF	Atenção Farmacêutica
CFF	Conselho federal de Farmácia
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
MIP	Medicamentos Isentos de Prescrição
OMS	Organização Mundial da Saúde

---

Monografia apresentada ao Curso de Farmácia do Faculdade Estácio  
como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em  
Farmácia.